



INDICADORES DAS CONDIÇÕES DE VIDA E AGRAVOS À SAÚDE DOS TRABALHADORES DA PESCA, DO CERTIFIC/PESCA DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

Odila Maria Ferreira de Carvalho Mansur¹
Laura Carvalho Mansur²
Mariana Barbosa Tâmega Ribeiro³
Monique do Vale da Silveira⁴
Vicente de Paulo Santos de Oliveira⁵

1. Pedagoga, M Sc Cognição e Linguagem / Pedagoga do Depto de Pesquisa e Pós-Graduação do IF Fluminense *campus* Campos-Centro e Prof^a. da Faculdade de Medicina de Campos –FMC
- 2.3.4. Acadêmicas do 5º ano de Medicina da Faculdade de Medicina de Campos
5. Engenheiro Agrícola, D SC em Engenharia Agrícola /Diretor do Dept^o de Pesquisa e Pós-Graduação do IF Fluminense *campus* Campos-Centro

INTRODUÇÃO

Considera-se a pesca uma atividade relevante no tocante à geração de empregos, e do ponto de vista socioeconômico e cultural. Em 2011, há 725 pescadores inscritos no Registro Geral da Pesca em Campos dos Goytacazes. Agravos encontrados nesses trabalhadores são Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como as Doenças Cardiovasculares (DCV), a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), o Diabetes *Mellitus* (DM), a Doença Renal Crônica (DRC) e os Cânceres (Ca)⁵. O Programa CERTIFIC PESCA é uma parceria de cooperação técnica dos Ministérios da Educação (MEC) e do Trabalho e Emprego (MET) que visa implementar uma política para formação humana na área da pesca e aquicultura que certifique trabalhadores que desempenham uma função, mas não têm diploma que comprove sua formação. E, em médio e longo prazo, nortear um processo contínuo de transformação social. Atentos às condições socioeconômicas e de saúde desses trabalhadores, o Instituto Federal Fluminense *campus* Campos-Centro, em parceria com acadêmicos de Medicina, realizou pesquisa de campo para avaliação dos indicadores acima citados, em comunidades pesqueiras de Campos dos Goytacazes-RJ, participantes do Programa Certific Pesca.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo com delineamento transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com trabalhadores da pesca de comunidades pesqueiras de Campos dos Goytacazes, RJ. Critérios de inclusão: ser aluno do Programa Certific Pesca e morador de Ponta Grossa dos Fidalgos (PG) ou Lagoa de Cima (LC). Critério de exclusão: estar ausente no momento da entrevista. Instrumento de coleta de dados: Formulário Individual aplicado de junho a julho de 2011. Esse formulário é composto por informações sociodemográficas e de saúde. As variáveis estudadas foram: gênero, idade, estado civil, comunidade no qual reside, nível de escolaridade e salarial, tipo de convênio de saúde, tabagismo e alcoolismo, uso de filtro solar, história familiar ou presença de doença crônica, realização de exames preventivos de cânceres, regularização do Calendário Vacinal. Os dados foram digitados na planilha Excel, para serem analisados



estatisticamente, de forma descritiva com utilização de medidas centrais (média e mediana) para classificar os dados contínuos, em frequências absolutas (N) e porcentagem (%) para classificar os dados categóricos. Este trabalho obedeceu às diretrizes do Conselho Nacional de Saúde (Resolução 196/96). Os 52 participantes consentiram sua participação mediante entrevista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do universo estudado, há predomínio dos adultos jovens, com média etária de 42 anos, sendo 79% casados e com filhos. A maioria (51,9%) declarou-se parda. Da amostra, 83% eram do gênero feminino, com relação mulher:homem de 4,7:1. Os entrevistados apresentaram baixo grau de escolaridade, a maioria (48%) estudou até a 4ª série. A renda salarial mensal varia de acordo com a sazonalidade, entretanto a maioria (73%) afirmou receber em média um salário mínimo mensal. Quase a totalidade da população entrevistada (98%) é usuária do SUS. Verificamos uma baixa taxa de adesão com relação ao calendário vacinal proposto pelo PNI. Todos afirmaram possuir fossa sanitária em seus domicílios. Encontrou-se uma baixa prevalência quanto ao consumo de tabaco (2%) e de álcool (11,5%). Vimos que de todos os entrevistados (9,6%) que já apresentaram pelo menos um evento cardiovascular possuem HAS também. Comparando com a média nacional, temos neste estudo mais hipertensos (30,7%) e menos diabéticos (5,7%). Verificamos neste estudo uma elevada taxa de indivíduos que não realizam exames preventivos para cânceres com regularidade (36,5%) ou nunca realizaram (13,4%). Neste estudo, 44,2% dos participantes utilizam protetor ou filtro solar ao se expor ao sol, enquanto 55,7% referiram não os utilizar.

CONCLUSÃO

Identificamos que a presença de DCNT e/ou seus fatores de risco associado ao desconhecimento das estratégias de prevenção em saúde são responsáveis por adoecimento nos trabalhadores da pesca. Apresentamos como indicativos as atividades que visam à prevenção de doenças e à educação em saúde, considerando-as como “construções compartilhadas de conhecimentos”, buscando “intervenção nas relações sociais que vão influenciar a qualidade de suas vidas”, usando-se como instrumentos: (a) palestras de educação em saúde; (b) criação de manuais para a orientação de pacientes; (c) formação de grupos operativos, por patologia; (d) orientação e encaminhamento aos Serviços Públicos de Saúde. Sabe-se que “de nada adiantar tratar sem educar para preservar”. Tais realizações acadêmicas devem ser traduzidas em produtos e políticas públicas de saúde de modo que possam traduzir-se em benefícios para a população. Portanto, torna-se necessário mais do que o acesso a serviços médico-assistenciais, enfrentar os determinantes da saúde em toda a sua amplitude, o que requer políticas públicas saudáveis, uma efetiva articulação intersetorial do poder público e a mobilização da população.



REFERÊNCIAS

BRASIL, S.S. *Trabalho, Adoecimento e Saúde: Aspectos Sociais da Pesca Artesanal no Pará*. 22. ed.

CARVALHO, F.J.W. *Nefrologia em geriatria*. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

COSTA, K.V. *Cosmovisões da Natureza: Um estudo sobre as Representações Sociais de Natureza envolvidas na proteção da Lagoa de Cima – Campos dos Goytacazes – RJ*. 2008.189p. Dissertação (Mestrado)

FAUSTINO, E.B.; AZEVEDO, E.B.; SILVA, P.M.C.; SALES, S.S.; BARROS, W.P.S. Diabetes Mellitus: Busca ativa em portadores de obesidade. *Cogitare Enferm.*, v.6, n.1, p. 110-15, jan.;mar. 2011 .

ROESE, A.; PINTO, J.M.; GERHARDT, T.E.; SILVEIRA, D.T. Perfil de hipertensão arterial sistêmica e de diabetes mellitus a partir de bases de dados nacionais em municípios de pequeno porte no Rio Grande do Sul, Brasil. *Rev. APS*, v.14, n.1, p. 75-84, jan./mar. 2011.